

REMINDO OS ANOS

Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa
(Tiago 4.14)

Você já parou para pensar que, no decorrer de nossas vidas, a única época em que gostamos de envelhecer é quando somos ainda crianças?

Quando tinha menos de 10 anos, você usava fração:

— “Ei, quantos anos você tem?”

— “5 e meio.”

Depois que passou dos 10, começou a pensar no próximo grande passo—13 anos:

— “Ah... ser um adolescente. A vida finalmente será aquilo que sempre quis!”

Ou achava que seria.

Quando chegou aos 13, começou a simplesmente pular anos:

— “Ei, quantos anos você tem?”

— “Quase 16!”

Ainda tinha dois anos antes dos 16, mas eles eram totalmente ignorados. Você tinha quase 16!

Daí, alcançou a linda marca dos 18. Era algo digno até de uma cerimônia. Esse número causa até canção nos ouvidos. Mas ele não durou muito, não é? Num piscar de olhos, você já está com 30 e fica se perguntando aonde o tempo foi! Sem nem perceber, já está chegando aos 40 e, logo em seguida, aos 50. Depois, encosta nos 60 e nos 70. Depois disso, já está “com uns 80 ou 90.” Se entra para o seleto grupo daqueles que atingem um século de existência, um fenômeno muito interessante acontece—você começa a pensar como criança novamente:

— “Ei, quantos anos você tem?”

— “Tenho 100 e meio... quase 102!”

Independente de onde se encontra nessa progressão dos anos, o tempo voa para todos nós. O salmista escreveu sobre os anos desta vida com a seguinte perspectiva: *Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce* (Salmo 103.15). De fato, não importa sua idade. Quer tenha 25 ou 85, a grande pergunta é: o que fará com o tempo ainda restante de vida? Como tem vivido estes anos de sua vida?

Se fôssemos como gatos, teríamos sete vidas (como diz a sabedoria popular), mas, até onde eu sei, temos apenas uma. Temos apenas uma vida para viver segundo o plano soberano de Deus para sermos um cônjuge amoroso, um pai piedoso, um amigo leal e um servo fiel de Jesus Cristo.

*A grande pergunta é:
o que fará
com o tempo ainda
restante de vida?*

Então, vamos encarar com seriedade as palavras de Efésios 5.16 e começar a *remir o tempo*. Cuidado para não medir sua vida com base apenas em aniversários e ocasiões especiais; avalie sua vida segundo aquilo que o Senhor tem realizado nela e através de seus esforços.

Quando eu ainda era menino, meus pais tinham uma plaquinha pendurada na sala de jantar com o seguinte dizer: *Uma só vida, que em breve passará. Só o que é feito para Cristo para sempre durará.*

Esse é um bom lembrete.

A vida é muito mais do que somente envelhecer. A vida é viver cada momento para a glória de Deus.